



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 19/2022** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia dez de outubro de dois mil e vinte e dois.

3 - - - - Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta
4 cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, pelas
5 quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de
6 Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

7 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

- 8 **1.** Aprovação da Ata n.º 18/2022
- 9 **2.** Informações do Senhor Presidente e Intervenções dos Senhores
10 Vereadores
- 11 **3.** Expediente

12 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

13 **4. DELIBERAÇÕES**

14 **4.1** Homologação da Hasta Pública para atribuição de direito de utilização do
15 Espaço de Venda Loja 8 do Mercado Municipal

16 **4.2** Discussão e votação da proposta de Protocolo de Parceria entre o
17 Município de Gouveia e a ULS Guarda – Centro de Saúde de Gouveia para
18 dinamização do programa de atividade física “Mexete Gouveia – Campanha
19 Vida Saudável”

20 **5. OBRAS**

21 **5.1** Discussão e votação do Relatório Final do procedimento por concurso
22 público “Requalificação do Teatro Cine de Gouveia”, decisão de adjudicação ao
23 concorrente “Edibeiras Lda.”, aprovação da realização da respetiva despesa e
24 aprovação de minuta do contrato

25 **6. RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA**

26 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Jorge
27 Abrantes Cardoso Ferreira (PPD/PSD), Vice Presidente, Ana Paula Casegas
28 Pardal Duarte Freitas (PS), Maria da Conceição Castro Salvador (PS), Ana
29 Cláudia Bonifácio Machado Martins (PPD/PSD), João Daniel Mosa Caetano
30 (PS), José Nuno Ribeiro Saraiva Silva Santos (PPD/PSD), Vereadores, comigo
31 Carla Maria Caramelo Henriques Braz, Assistente Técnica.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

32 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:-** Delibera a Câmara, por unanimidade,
33 considerar justificada a falta dada pelo Senhor Presidente, Luís Manuel Tadeu
34 Marques que, por se encontrar em Salamanca, em representação do Município
35 num evento relacionado com o aniversário do Museu da Miniatura Automóvel,
36 não pode estar presente.

37 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente
38 para deliberar, pelo Senhor Vice Presidente foi declarada aberta a reunião.

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

40 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATA:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º
41 18/2022, da reunião de Câmara de 22 de setembro, foi a mesma aprovada pela
42 maioria dos Vereadores presentes.

43 O Senhor Vereador João Daniel Mosa Caetano porque não esteve presente na
44 respetiva reunião, não participou na discussão e votação da Ata, como
45 determina o n.º 3 do art.º 34.º do CPA.

2. INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE PRESIDENTE E INTERVENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES

2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE PRESIDENTE

49 - - - - **2.1.1) INCLUSÃO DE PONTO NA ORDEM DE TRABALHOS:-** Solicitou
50 ao executivo a devida autorização para inclusão na ordem de trabalhos do
51 ponto relacionado com a aprovação do Relatório Final da Empreitada de
52 “Requalificação do Teatro Cine de Gouveia”, em virtude dos trâmites
53 processuais do respetivo concurso público terem terminado na passada sexta
54 feira.

55 Em nome dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, a Senhora Vereadora
56 Ana Freitas, excecionalmente e face à urgência do assunto, permitiu essa
57 inclusão na ordem de trabalhos.

58 - - - - **2.1.2) PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO À ESTERILIZAÇÃO
59 DE ANIMAIS DE COMPANHIA (CÃES E GATOS):-** No seguimento da
60 aprovação em reunião de Câmara do Programa Municipal de Incentivo à
61 Esterilização de Animais de Companhia, informou que o Município já deu início
62 à 5.ª Campanha e que irá decorrer até 30 de novembro de 2022.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

63 - - - - **2.1.3) ENTREGA DOS CADERNOS DE FICHAS AOS ALUNOS DO 1.º**
64 **CICLO DO ENSINO BÁSICO:-** Informou que este ano letivo o Município tem
65 estado com algumas dificuldades na entrega dos cadernos de fichas aos
66 alunos do 1.º CEB, porquanto se verificaram alguns constrangimentos nessa
67 entrega por parte das editoras, não obstante terem sido encomendados a 18 de
68 agosto. Felizmente, neste momento, a maior parte dos alunos já têm os
69 cadernos de fichas, existindo apenas algumas falhas pontuais.

70 - - - - **2.1.4) DIA MUNDIAL DO TURISMO:-** Comunicou que, no dia 27 de
71 setembro, o Município assinalou o Dia Mundial do Turismo, este ano, sob a
72 temática “Repensar o Turismo”, realizando uma caminhada.

73 - - - - **2.1.5) FESTIVAL CONTRADANÇA:-** Fez referência à passagem por
74 Gouveia do “Festival Contradança”. Um festival que começou na Covilhã e se
75 tem vindo a alargar a outros Municípios, como acontece com Gouveia. Aqui se
76 realizaram dois espetáculos, no dia 30 de setembro, “Raiz caótico do Porto” e no
77 dia 1 de outubro “Rasto com erva daninha”, ambos os espetáculos realizados
78 na Praça do Tribunal.

79 - - - - **2.1.6) COMEMORAÇÃO DO DIA 5 DE OUTUBRO:-** Destacou a
80 comemoração do Dia 5 de Outubro e o 111.º aniversário da Sociedade Musical
81 Gouveense “Pedro Amaral Botto Machado”, no qual o Município de Gouveia
82 esteve presente.

83 - - - - **2.1.7) ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS DO CONCELHO DE**
84 **GOUVEIA:-** Realçou o sucesso que foi o Encontro de Bandas Filarmónicas do
85 concelho de Gouveia, realizado ontem, dia 9 de outubro, na freguesia de Paços
86 da Serra, inserido nas comemorações do Centenário da S.I.R. – Sociedade de
87 Instrução e Recreio de Paços da Serra. Permitiu juntar todas as bandas do
88 concelho num encontro que foi interrompido pela pandemia e que agora foi
89 possível retomar essa prática. Um encontro com todos os filarmónicos num dia
90 de convívio, o que é sempre de assinalar.

91 - - - - **2.1.8) ESPETÁCULO “AFLUENTES”:-** Saliu, igualmente, o
92 espetáculo “Afluentes”, realizado ontem, no Parque da Ribeira, que resulta do
93 trabalho desenvolvido pelas associações de cada Município que integram a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

94 Alto Mondego Rede Cultural, grupos formais e informais, teve bastante adesão
95 e foi uma atividade muito bem conseguida.

96 - - - - **2.1.9) INAUGURAÇÃO DO EMPREENDIMENTO NEW LIFE**

97 **PORTUGAL:-** Informou que a New Life Portugal irá inaugurar uma unidade de
98 retiro nas Regadas, no próximo dia 12 de outubro 2022, cujos convites já foram
99 enviados aos Senhores Vereadores.

100 - - - - **2.1.10) ENTREGA DE DOCUMENTOS:-** Entregou aos Senhores

101 Vereadores do Partido Socialista cópia da candidatura ao Fundo Social que
102 abrangia as despesas com a Covid-19, informando ainda que a Câmara já
103 recebeu o dinheiro, bem como informação solicitada relativamente ao muro na
104 EN232, junto à empresa Folgoconstrói.

105 **2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA ANA FREITAS**

106 - - - - **2.2.1) ROUBO DE ÁGUA:-** Pretendia saber se já está esclarecida a
107 situação que foi referida e registada em Ata, do dia 8 de agosto, sobre o roubo
108 de águas em Melo. O que é que o Município e nomeadamente o Senhor
109 Presidente que é quem está a acompanhar a situação, segundo disse o Senhor
110 Vice Presidente numa das últimas reuniões. O que é que foi feito em
111 articulação com a APdSE.

112 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que a APdSE está atenta
113 e empenhada na sua resolução.

114 - - - - **2.2.2) GESTÃO DA ÁGUA/BENS DAS FREGUESIAS:-** Questionou se já

115 foi realizada a reunião que ficou de ser feita para a entrega dos bens das
116 freguesias à empresa das águas, uma vez que foi dito na altura da aprovação
117 dos documentos e referido em Assembleia Municipal, que iriam reunir com os
118 Presidentes de Junta para avaliar os bens das freguesias que iriam ser
119 entregues à empresa. Pretendia saber se essa reunião foi feita e como ficou
120 registada ou, se pelo contrário, nunca chegou a realizar-se e se é verdade
121 aquilo de que os Presidentes de Junta se queixam - de estarem a entregar os
122 bens das freguesias à empresa, sem terem sido auscultados.

123 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente informando que já foram realizadas
124 as primeiras reuniões com a Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra e



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

125 Paços da Serra na passada sexta-feira, a que se seguirão Aldeias e São Paio
126 no dia 14 de outubro e Folgosinho e Figueiró da Serra, no dia 17 de outubro.

127 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas constatando que, entretanto, a
128 empresa APdSE já realizou com algumas Juntas de Freguesia as reuniões, ou
129 seja, a empresa adiantou-se ao Município.

130 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que a empresa teve que reunir
131 com as freguesias, onde surgiu essa questão do património. É preciso reunir
132 com as Juntas para aquilatar qual é o património que é da Câmara e qual o
133 património das Juntas de Freguesia.

134 Retorquiu a Senhora Vereadora Ana Freitas chamando a atenção que a
135 questão do património não surgiu agora, já surgiu há três anos e ficou decidido
136 há três anos, quando foi debatido e aprovado em Assembleia Municipal o
137 património que ia ser entregue à empresa, que o Sr. Presidente iria reunir com
138 os presidentes da Juntas para esclarecerem os procedimentos da gestão do
139 património.

140 Interveio o Senhor Vice Presidente dizendo que é preciso saber qual é o
141 património que é da Câmara e qual o património das Juntas de Freguesia, é
142 isso que agora vai ser feito. As Juntas alegam que há património no documento
143 que é delas. É preciso fazer esse levantamento.

144 Respondeu a Senhora Vereadora Ana Freitas concordando que se faça essa
145 aferição, mas na sua opinião já vai fora de tempo, porque na verdade o
146 executivo entregou à empresa aquilo que as freguesias desconheciam ou até
147 discordavam. Ficaram de ser esclarecidas há três anos quais eram as
148 compensações que lhes iam ser atribuídas e tem conhecimento, e o Senhor
149 Vice Presidente também, que isso foi dito perante as questões levantadas
150 pelos Senhores Presidentes de Junta nomeadamente Folgosinho, São Paio e
151 Figueiró da Serra face a esse património e ficaram de ser esclarecidos. A sua
152 questão é sobre o que aconteceu entretanto, porque, isso que a deixa
153 incrédula, passaram três anos e esse esclarecimento do património ainda não
154 foi feito. Supunha que quando a empresa estivesse a reunir com as freguesias
155 isso estaria mais do que esclarecido. Agora percebe porque é que na freguesia



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

156 de Paços da Serra as pessoas se revoltaram face aos bens que estavam a
157 entregar à APdSE.

158 Retorquiu o Senhor Vice Presidente reiterando que é preciso fazer o
159 levantamento desse patrónimo, muito dele remonta à década de sessenta e
160 setenta.

161 Retorquiu a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que há três anos foi dito
162 na Assembleia Municipal, da qual fazia parte, que não estavam de acordo e o
163 Senhor Presidente disse que ia reunir o mais breve possível com as Juntas de
164 Freguesia para retificarem a situação desse documento do património. E nem
165 colocou em questão se essa reunião foi feita ou não, estava convicta de que já
166 teria sido. E tem-se apercebido que as Juntas de Freguesia estão
167 descontentes.

168 Retorquiu o Senhor Vice Presidente referindo que as Juntas de Freguesia
169 podem estar descontentes, agora vão ser promovidas reuniões para
170 esclarecimento da situação e vão tentar chegar a um entendimento. Agora que
171 fique bem claro que não é uma situação fácil de esclarecer, porque se vão
172 basear muito naquilo que é o conhecimento de funcionários da autarquia, como
173 é o caso do S. António Cabral, funcionário do sector de águas, do Senhor Eng.º
174 António Mendes, porque há muitos bens em relação aos quais não há
175 documentos, não há registos. Como se vai aferir que determinados metros de
176 uma tubagem instalada numa determinada freguesia foi efetuada pela Câmara
177 ou foi pela Junta de Freguesia?

178 É preciso haver diálogo, chegar a acordo entre as partes, por isso é que vai
179 haver essas reuniões. Agora deve haver essa consciência que não é fácil,
180 estão a falar de equipamentos instalados há vinte, trinta e quarenta anos e não
181 é fácil determinar o que foi feito pela Câmara e o que foi feito pela Junta.

182 Retorquiu a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que se esse inventário
183 não está feito e isso é da responsabilidade de quem está a gerir o Município ao
184 longo dos anos referidos, só espera que o inventário interno da Câmara não
185 esteja no estado em que estão inventariados os bens do próprio Município.

186



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

187 Retorquiu o Senhor Vice Presidente reafirmando que de facto não é um
188 processo simples e não é fácil chegarem a um entendimento, há bens, como
189 disse, das décadas de sessenta e setenta. No entanto, estando as reuniões
190 marcadas, espera que cheguem a acordo.

191 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que os
192 Vereadores eleitos pelo Partido Socialista não questionaram se o processo é
193 fácil ou não, questionaram porque é que um assunto que é tão importante para
194 as Juntas e em que houve o compromisso do Senhor Presidente de reunir com
195 as Juntas há já três e isso não aconteceu. Isto é, se é um processo demorado
196 e importante não se começa ao fim de três anos de se anunciar. É essa a
197 questão.

198 A decisão de constituir a APdSE coube à maioria do executivo no anterior
199 mandato, se tiveram essa vontade há que olhar depois para o outro lado desta
200 premissa. Não é só criar a empresa para nos libertarmos de responsabilidades,
201 como, por exemplo, as perdas de água, que foi algo com que nunca se
202 preocuparam, ou para fiscalizar os roubos de água e depois não se trata do
203 resto.

204 Deixar avançar a empresa para reuniões com as Juntas de Freguesia, em que
205 a Câmara não se fez representar, pelo menos, na maioria delas, sem esses
206 assuntos estarem discutidos não nos parece ser o processo normal.

207 As reuniões com as juntas sobre o património deviam ter sido feitas antes de
208 se partir para estas reuniões das quais a Câmara “lavou as mãos” e fez com
209 que parecesse que não tem nenhuma responsabilidade sobre o assunto.

210 Por outro lado, foi dito na reunião de Câmara de 12 de setembro pelo Senhor
211 Vice Presidente que a União de Freguesias de Melo e Nabais e a Freguesia de
212 Paços da Serra já tinham transferido a gestão da água para a APdSE. Na
213 última Assembleia Municipal quando a Senhora Presidente da Junta de
214 Freguesia de São Paio falou na necessidade de realizar a tal reunião para
215 debater com a Câmara as compensações pela cedência de património referiu
216 que o prazo limite para esses acordos com a APdSE seria outubro, entretanto o
217 Senhor Presidente da Câmara informou que esse prazo transitou para



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

218 dezembro. Mesmo tendo o prazo sido alterado, perguntou se aquelas duas
219 freguesias que já transferiram a gestão da água.

220 Respondeu o Senhor Vice Presidente informando que ficou acordado com as
221 Juntas de Freguesia de Melo e Nabais em 1 de outubro, Vila Cortês da Serra e
222 Paços da Serra em 1 de novembro para o início da transferência da gestão.

223 Prosseguiu, dizendo que a própria APdSE, um dos objetivos na sua criação foi
224 precisamente na tentativa de resolução das perdas de água e resolução deste
225 problema, pois sabemos que só através da união, no trabalhar em rede e
226 trabalhar em escala entre os três Municípios para se conseguir financiamento
227 para que todas estas infraestruturas nas freguesias que já têm dezenas de
228 anos e necessitam de ser substituídas. Não é o Município só por si que vai
229 conseguir fazer essa substituição. A união entre os três municípios em torno
230 desta empresa é importante também no combate às perdas de água.

231 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que a questão das
232 perdas de água não se cinge apenas às perdas nas condutas, sabem que há
233 uma grande diferença entre aquilo que a Câmara faturava aos utilizadores e
234 aquilo que entrava em “Alta”, essa água não eram só desperdícios em rede,
235 mas eram “borlas”, situações em que os bombeiros abastecem na rede pública
236 de água para ceder a particulares. São situações que são mais fáceis de
237 resolver e sem investimento.

238 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que essas situações em
239 particular com a empresa vão acabando.

240 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando
241 em relação às três freguesias que já entregaram ou vão entregar a gestão da
242 água para a APdSE se já têm algum acordo ou não vão ter nenhum retorno
243 pela entrega dos bens.

244 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que ainda não há esse acordo,
245 mas pensa que vai ser feito esse trabalho.

246 - - - **2.2.3) PROGRAMA DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR:-** No
247 que diz respeito ao Programa de Combate ao Insucesso Escolar, no valor de
248 400 mil euros conforme foi referido na reunião de 12 de setembro, ficou dito



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

249 que o tempo para executar o referido programa era limitado e que terminaria
250 logo em setembro. Pretendiam saber qual é a taxa de execução desse
251 programa; que atividades foram executadas e quais as que ficaram por
252 executar; que montantes é que foram gastos e, não sendo totalmente
253 executado, se está em causa a perda dessas verbas, se será ainda possível
254 executar atividades não realizadas. Se não for possível pretendia saber o que é
255 que o Município está a tentar fazer para suprir a incapacidade de execução que
256 fica evidente.

257 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que fará chegar esse
258 levantamento. Perante o atraso na aprovação das candidaturas, aquilo que foi
259 possível fazer para aproveitar o montante foi tudo aquilo que eram aquisição de
260 bens. Quanto às equipas multidisciplinares não foi possível a sua concretização
261 pelo que, para já, o Município vai perder as verbas. Agora, a nossa expectativa é
262 que a CIM diligencie no sentido de abrir novamente essa possibilidade, agora
263 no âmbito do PRR e depois contemplaremos novamente essas ações que
264 estavam previstas e que não foi possível concretizar, porque não são ações
265 materiais e têm o seu tempo de execução e já não era exequível dentro dos
266 prazos que lhes foram apresentados. Não há aqui uma incapacidade de
267 execução. Há aqui o que foi possível dentro dos timings que lhes foram
268 apresentados. Tudo isto se deveu à demora na aprovação da candidatura e só
269 tiveram de abril a setembro para executar. Perante este prazo, tudo aquilo que
270 dizia respeito às equipas multidisciplinares, não tinha lógica nenhuma
271 implementá-las no terreno para ficarem apenas pelo início dos trabalhos. A
272 expectativa é que venha a ter essa possibilidade no futuro.

273 - - - - **2.2.4) PLANO MUNICIPAL DE IGUALDADE DE GÉNERO:-** Constatou
274 que está a decorrer uma formação intermunicipal com a participação de
275 elementos de Câmaras Municipais para a construção do Plano Municipal para
276 a Igualdade de Género. Este Plano Municipal para a Igualdade de Género é
277 fundamental nomeadamente na candidatura dos Municípios a alguns projetos
278 no âmbito do PRR, é também importante em termos de medidas de apoio
279 nomeadamente às famílias. Assim, pretendia saber qual o ponto da situação do



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

280 Município em relação à elaboração do seu Plano Municipal para a Igualdade de
281 Género.

282 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que o Município de
283 Gouveia tem uma candidatura de financiamento aprovada. Desde 2014, que já
284 andavam a almejar isto pois, consecutivamente, saiam avisos de candidaturas
285 mas era sempre na área da capacitação e nunca na área de construção dos
286 planos para a igualdade. Entretanto, felizmente, em 2019, saiu um Aviso para
287 este efeito ao qual o Município se candidatou e a sua candidatura foi aprovada.
288 O montante da candidatura permitiu contratar uma empresa, com experiência
289 nessa área, que está a auxiliar na execução do plano e neste momento estão a
290 finalizar o período de diagnóstico da realidade concelhia. Hoje estava
291 agendada uma reunião para acertar os últimos pormenores que faltariam ainda
292 em termos de diagnóstico. As técnicas do Município que estão a tratar deste
293 assunto são a Dra Rita Oliveira e a Dra. Carla Brás da Silva, com o auxílio do
294 Senhor Chefe de Divisão Dr. Hélder Almeida.

295 A seguir ao diagnóstico, segue-se a elaboração do Plano, o qual será presente
296 a reunião de Câmara.

297 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas solicitando a
298 disponibilização do relatório de diagnóstico do concelho.

299 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que iria solicitar junto das
300 técnicas para que o façam chegar logo que esteja terminado.

301 - - - **2.2.5) PREVENÇÃO E CUIDADOS PARA IDOSOS:-** Também pretendia
302 saber o que é que o Município está a fazer em relação aos cuidados e a
303 prevenção dos riscos dos idosos, face ao inverno que se aproxima. Foi
304 referido, nomeadamente nos meios de comunicação que se prevê que haja
305 grandes dificuldades em termos energéticos para a manutenção da qualidade
306 energética das habitações dos idosos. Sendo este um assunto que a preocupa
307 e para o qual desde já alerta o Município, preocupa-a muito mais ainda os
308 idosos que estão isolados em casa e que escapam ao controle dos cuidados
309 das instituições e das associações. Pelo que seria importante começarem a
310 pensar, à semelhança daquilo que fazem com as crianças e jovens, na criação



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

311 de uma Comissão de Proteção do Idoso. Há de facto muitas famílias
312 carenciadas que não procuram ajuda porque vêm ainda nos parques
313 rendimentos dos idosos a sua própria subsistência. O que é que o Município
314 está a fazer nomeadamente agora que tem a responsabilidade da ação social
315 dessa situação.

316 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que é uma situação que já
317 tem sido debatido nas reuniões do Núcleo Executivo do CLAS. O que acontece
318 é que existe um grupo informal designado por +65, criado pela então Senhora
319 Vereadora Laura Costa e que, entretanto como o CLDS está no terreno e como
320 tinha este eixo, acabou por ficar encarregue do acompanhamento deste grupo
321 informal e têm sido eles que têm estado no terreno com esta incumbência.
322 Entre outras atividades destaca-se a criação dos grupos comunitários com
323 idosos em várias freguesias do concelho, Figueiró da Serra, Arcozelo da Serra,
324 Vila Nova de Tazem, Gouveia, onde se inclui naturalmente a Universidade
325 Sénior de Gouveia.

326 Paralelamente ao CLDS (Casa do Povo de Vila Nova de Tazem) existem
327 também as equipas do SAAS (Fundação D.Laura dos Santos) e do RSI
328 (ABPG), que sinalizam todas as situações de necessidades e, ultimamente,
329 têm chegado várias necessidades de idosos a viver em condições
330 complicadas. Também têm chegado sinalizações por particulares.

331 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que muitas
332 situações de idosos são consequentes de alguma demência ou do foro
333 psiquiátrico, que não são fácil abordagem e não existe recetividade dos idosos
334 nessa ajuda. É sua opinião de que, ainda assim, a situação corre o risco de se
335 tornar muito mais grave, até porque se inicia mais um inverno, há muitas
336 pessoas que têm vergonha de se expor e corre-se o risco de, pelo isolamento e
337 não sinalização destes casos, a vivência de abandono piorar.

338 Usou novamente da palavra o Senhor Vice Presidente acrescentando que se
339 equaciona muito a razão de não se criar uma equipa para estas situações mais
340 complicadas, o problema é que ninguém quer acudir a estas situações de
341 emergência porque de facto são situações muito complicadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

342 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que se tratam de
343 situações difíceis e a Câmara não consegue dar resposta a todas as situações,
344 nem cabe ao Município, deve haver equipas multidisciplinares à semelhança do
345 que acontece com a CPCJ. Será importante construir uma Rede, em que o
346 Município poderia tomar a iniciativa da sua criação, e diligenciasse para que os
347 parceiros se envolvam na proteção dos idosos mais carenciados.

348 Usou novamente da palavra o Senhor Vice Presidente concluindo que, na
349 reunião do núcleo executivo do CLAS coloca-se esta questão de criar uma
350 equipa de trabalho que dê resposta a estas situações, mas o problema é saber
351 quem é que está disponível para a integrar, porque é um trabalho muito difícil.

352 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que se houvesse
353 essa equipa e se fosse supervisionando, prevenir-se-ia situações de extrema
354 gravidade. Pensa que os meios de segurança, nomeadamente a GNR fizeram
355 um bom trabalho de proximidade com as pessoas durante a pandemia e por
356 isso são elementos facilitadores com alguns idosos mais isolados. Na sua
357 opinião a Rede tem de incluir essas pessoas.

358 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que neste Grupo +65 também
359 fazem parte das forças da autoridade e estão em constante diálogo com eles e
360 são eles uma mais-valia na sinalização destes casos, aquilo que o Município
361 vai fazendo ainda é por intermédio deles.

362 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que não cabe ao
363 executivo este controle direto, não têm essa capacidade de andar a resolver
364 esses casos porta-a-porta, quanto muito podem gerir os grupos que fazem
365 isso. Tem de haver de facto uma equipa com pessoas formadas na área,
366 nomeadamente de Geriatria, para fazer um trabalho junto da população idosa
367 que, neste momento são mais os idosos residentes do que população jovem.
368 Por isso, faz sentido criar uma equipa especializada para, juntamente com os
369 vários elementos que estão no terreno, poderem ir apoiando e controlando
370 estas situações. Sabe que com o inverno difícil que vamos ter, com as
371 situações de demência e carência económica que está a haver, se possam
372 originar situações graves. Não passa só pelo Município resolver situação a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

373 situação, tem de haver de facto uma equipa que tenha a monitorização dos
374 casos e que possa fazer um trabalho de gestão mais controlado dos muitos
375 idosos que residem sozinhos.

376 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo que vamos acompanhando os
377 idosos e estão atentos às situações que vão surgindo.

378 Mas temos uma noção muito clara da realidade do concelho porque há sempre
379 situações que levam a que estejamos constantemente a ter contacto, como é o
380 caso dos contactos que são feitos para a vacinação contra a Covid-19.

381 Agora – concluiu – esta questão da Comissão de Proteção de Idosos, é um
382 assunto que já foi levado várias vezes a reunião do Núcleo Executivo do CLAS
383 e, invariavelmente acabam por não avançar porque, cada vez que se fala numa
384 equipa de trabalho estamos a falar sempre das mesmas pessoas, os parceiros
385 são os mesmos, por isso, considera-se não haver essa necessidade porquanto
386 vamos também tratando essas situações nas reuniões da Rede Social.

387 E, por isso, aproveitam as reuniões do Núcleo do CLAS para debater esses
388 assuntos uma vez que estão presentes os parceiros e, como o trabalho está a
389 ser feito, não faz sentido estar a criar mais uma comissão. A par disso, como o
390 CLDS tem esse Eixo, está a trabalhar no terreno, acaba por ser um parceiro
391 importante. Contudo o CLDS acaba em fevereiro do próximo ano e a
392 preocupação é iniciar o mais rápido possível para que em outubro se possa
393 abrir os procedimentos concursais para contratação de pessoal em varias
394 áreas e uma delas é a social.

395 - - - - **2.2.6) VETERINÁRIO MUNICIPAL:-** Questionou se o Veterinário
396 Municipal pode proceder à esterilização de gatídeos que não estão chipados.

397 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos informando que o
398 veterinário municipal não possui um bloco operatório nas atuais instalações e
399 por isso não pode executar esse tipo de intervenções cirúrgicas ou, pelo
400 menos, as mais invasivas, como será o caso da esterilização das fêmeas.

401 Agora irá passar a fazê-las nas novas instalações do canil intermunicipal
402 construído em parceria com o Município de Celorico da Beira.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

403 Por esse motivo é que o Município tem recorrido, no âmbito das campanhas de
404 esterilização que tem vindo a implementar, a clínicas particulares.

405 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que
406 para se fazer a esterilização em clínicas privadas é preciso colocar os chips
407 nos animais, o que é de facto dispendioso e só apoia os animais que já estão
408 adotados, pelo que seria importante o veterinário municipal fazer a esterilização
409 das colónias de animais errantes.

410 Há imensas colónias de gatos, sobretudo nas freguesias e nos bairros
411 periféricos e que se tornam um perigo para a saúde pública. Era conveniente
412 fazer a esterilização e devolve-los à comunidade, tal como acontece e, outras
413 cidades.

414 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que não tem a
415 noção se, presentemente, existe alguma campanha para a “chipagem”. Mas
416 julga que, em tempos, chegaram a fazer uma campanha desse tipo. O
417 Município também chegou a fazer uma intervenção direta numa colónia de
418 gatos, promovendo a sua esterilização e chipagem, e o detentor dos animais,
419 no âmbito dessa chipagem, teve de passar a ser o município.

420 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se
421 após a abertura do canil intermunicipal o veterinário municipal apenas está
422 disponível em Celorico da Beira.

423 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que não. Que é
424 natural que o Sr. Veterinário Municipal utilize aquelas instalações para fazer o
425 acompanhamento dos animais errantes, mas as competências do Veterinário
426 Municipal extravasam claramente esse âmbito e, por esse motivo, terá que
427 continuar a ter instalações em Gouveia.

428 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando
429 relativamente à localização do gabinete do veterinário municipal.

430 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que aquilo que foi dito na
431 altura era que voltar para o Mercado estava fora de questão, para já continua
432 no Parque Ecológico, ainda não viu movimentações para se alterar essa
433 situação a breve prazo.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

434 Retorquiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que se as
435 condições que existem naquele espaço não são as mais apropriadas e, a não
436 ser que ele passe o tempo inteiro no canil intermunicipal de Celorico da Beira,
437 vai ter que haver instalações onde alojar o veterinário municipal e onde as
438 pessoas se possam dirigir.

439 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo é um assunto da alçada do
440 Senhor Presidente e da Adjunta Eng.º Dina Cabral, numa próxima
441 oportunidade poderão informar.

442 - - - - **2.2.7) ENCERRAMENTO DO TEATRO CINE DE GOUVEIA:-** No uso da
443 palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas questionou, a propósito do
444 encerramento do Teatro Cine de Gouveia para obras, se foram informadas as
445 entidades que tinham solicitado a possibilidade de realizar atividades naquele
446 espaço, na medida em que tem conhecimento que há descontentamento de
447 algumas entidades, pelo facto do Teatro Cine ter sido encerrado para obras
448 mas reaberto para realização de um concerto recente, de celebração por parte
449 de uma coletividade.

450 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo, que assim
451 que começaram a ter a perceção de que iriam a oportunidade de fazer as obras
452 de requalificação do Teatro Cine, foram dando a entender isso mesmo às
453 coletividades que habitualmente lá desenvolviam atividades após o mês de
454 junho. Depois, quando obra foi entregue ao primeiro empreiteiro, no início do
455 mês de junho, emitiram um comunicado a dizer que as obras se iriam iniciar e
456 que, nesse sentido, iria cessar a programação do Teatro Cine.

457 Entretanto, o empreiteiro terá entendido que o valor pelo qual lhe foi adjudicada
458 a obra era insuficiente para a concretizar e desistiu da empreitada, pelo que
459 teve de ser feito um novo concurso.

460 Nesse contexto, os serviços culturais não tinham programação prevista para o
461 Teatro Cine durante os últimos meses do ano, nem recursos financeiros
462 orçamentalmente afetos para a fazer. O espaço permaneceu, assim, fechado,
463 com a exceção da sua reabertura para receber três atividades promovidas por
464 coletividades culturais, que entretanto nos haviam solicitado ajuda na



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

465 preparação de um espaço alternativo para as desenvolver. O que implicaria
466 uma adaptação de espaços financeiramente exigente, diga-se.

467 Usou novamente a palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que tem
468 conhecimento que há entidades que apesar de terem feito propostas de
469 espetáculos não lhes foi dada resposta se eram aceites ou não as propostas
470 culturais apresentadas.

471 Interveio o Senhor Vereador José Nuno Santos dizendo que responderam a
472 todas as coletividades que propuseram atividades e que fizeram o sempre o
473 esforço para deslocalizar essas atividades para outro tipo de espaços, como a
474 Cerca ou o Parque da Senhora dos Verdes, para que não deixassem de
475 acontecer.

476 Presumiu que a Senhora Vereadora se estava a referir à peça de teatro do
477 Prof. Daniel Neto Rocha, que estava programada para acontecer em
478 novembro. Mas nesse caso não se trata de uma entidade que pretende
479 desenvolver uma atividade, mas um espetáculo que o município tem a intenção
480 de adquirir por via de uma prestação de serviços, no âmbito da programação
481 do Teatro Cine de Gouveia. Esse espetáculo foi efetivamente adiado porque,
482 segundo o Prof. Daniel Rocha, não poderia ser realizado em outro espaço que
483 não no Teatro Cine de Gouveia.

484 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente dizendo que, nesse caso em
485 particular, não se está a referir a uma associação que queira realizar um
486 espetáculo no Teatro Cine, mas de uma pessoa que quer uma prestação de
487 serviços com o município, que quer ser contratado pelo município para
488 apresentação de um espetáculo.

489 Em jeito de conclusão, o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que
490 nesse caso em particular, houve um contacto pessoal da sua parte e soube
491 que a pessoa em causa terá ficado aborrecida porque se autorizou a realização
492 de espetáculos agora e porque não outros. E foi-lhe comunicado que quando o
493 Teatro Cine retomasse a programação o espetáculo poderia ser integrado na
494 programação, o que pode acontecer até não no espaço do teatro cine de
495 Gouveia mas noutro espaço que não este.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

496 - - - **2.2.8) INAUGURAÇÃO DA CASA MUSEU:-** No dia 5 de Outubro foi
497 inaugurada a Casa-Museu, o que é que o Município pretende relativamente a
498 esse espaço, qual o objetivo com a sua inauguração e qual a relação da
499 Câmara com a sua abertura.

500 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente informando em relação à Casa-
501 Davi, que o Município não tem qualquer responsabilidade ou compromisso
502 sobre o assunto. O contacto foi feito com a Banda. Como a Banda tinha o
503 programa do Dia 5 de Outubro, a proprietária contactou a coletividade no
504 sentido de ver se era possível enquadrar-se no programa que estava definido e
505 que contemplava uma romagem ao busto de Pedro Botto Machado. Se era
506 viável a deslocação até à Casa-Museu e poder fazer a sua abertura oficial e
507 disponibilizá-la à população para ser visitada. A proprietária apenas pediu o
508 que é que o Município podia fazer no sentido de valorizar a casa, tendo-lhe dito
509 que não estando a casa diariamente aberta era necessário existir uma forma
510 de contacto para quem queira agendar uma visita. O proprietário transmitiu que
511 o espaço ainda está muito aquém do que vai estar, pois ainda faltará muito
512 espólio.

513 **2.3) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO MOSA CATETANO**

514 - - - **2.3.1) URBANIZAÇÃO POLLINS:-** Na última Assembleia Municipal
515 discutiu-se sobre o tema da Urbanização Pollins, perceberam que há uma
516 posição da Câmara Municipal, mas não perceberem que posição é que a
517 Câmara Municipal tomará daqui para a frente e qual é o ponto desta situação.

518 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que houve uma reunião,
519 onde também esteve presente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e
520 que foi inconclusiva. A União de Freguesias de Moimenta da Serra Vinhó vinha
521 munida dos pareceres da Direção Geral do Território e não chegaram a
522 nenhuma conclusão. Penso que vão marcar uma nova reunião para trabalhar
523 nesta questão. Não é um processo fácil, há aqui varias situações que é preciso
524 debater, por um lado, vem a Direção Geral do Património dizer que aquela
525 zona sempre pertenceu à freguesia de Vinhó, mas depois vem a Junta de
526 Freguesia de Nespereira dizer que o loteamento foi construído como



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

527 pertencendo à freguesia de Nespereira. Tem que haver um entendimento entre
528 as partes. Espera que seja promovida uma nova reunião para chegarem a
529 algum consenso.

530 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que numa
531 sessão da Assembleia Municipal foi levantada a questão pela União de
532 Freguesia de Moimenta da Serra e Vinhó de que haveria outros territórios em
533 relação aos quais também havia situações dúbias.

534 Respondeu o Senhor Vice Presidente confirmando, uma dessas situações foi
535 colocada pelo Senhor Presidente da União de Freguesia de Rio Torto e
536 Lagarinhos relativamente à localização da firma António Pessoa Lopes e ao
537 Parque da Senhora dos Verdes, por exemplo.

538 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador acrescentando que
539 lhe pareceu em determinado momento que poderá ter sido o licenciamento do
540 Loteamento que terá desencadeado, eventualmente um erro, mas havendo
541 essas outras situações como é o caso da zona do Pessoa Lopes e a zona das
542 Continas que também mudaram de freguesia estas alterações podem ter tido
543 origem em diferentes fontes documentais e não propriamente algo que
544 aconteceu com o bairro Pollins.

545 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que a haver lapso será resultado
546 do facto de que quando fizeram o licenciamento do loteamento basearam-se no
547 registo da Conservatório a das Finanças.

548 Retorquiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que então
549 também outros licenciamentos de outras habitações de outras zonas estão
550 erradas.

551 - - - - **2.3.2) CONTRATO PROGRAMA COM O ICNF:-** Na última reunião de
552 Câmara o Senhor Presidente abordou a questão dos contratos programa que
553 irão ser celebrados com o ICNF, pretendia saber se já chegaram a um
554 entendimento.

555 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que o contrato ainda não está
556 concluindo uma vez que os Municípios ainda estão em diálogo com o ICNF.

557 **2.4) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

558 - - - **2.4.1) CONTRATO COM A MOTRIZ:-** Questionou a Senhora Vereadora
559 Cláudia Martins quanto à clarificação que ficou de fazer relativamente ao prazo
560 do contrato celebrado com a empresa Motriz.

561 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que o contrato
562 celebrado com a Motriz é pelo período de 24 meses, estando subdividido em
563 três vertentes: o serviço de consultadoria são 48.025,00 euros, corresponde a
564 um valor mensal de 2.001,00 euros; o serviço de recuperação de IVA no valor
565 de 14.310,00 euros. Se conseguirem recuperar IVA, a empresa da Motriz irá
566 receber 15% de percentagem do valor recuperado. Caso não consiga
567 recuperar valor algum, nenhum valor será atribuído. Por último, o valor de
568 12.000,00 euros dizem respeito ao serviço de Revisão da Norma de Controlo
569 Interno. Depois da entrada do SNC-AP a Norma do Sistema de Normalização
570 Contabilística tem que ser revista obrigatoriamente e isso ainda não aconteceu,
571 serão efetuados dois pagamentos, de 30% com a entrega da documentação
572 prévia e o pagamento de 70% após a aprovação da Norma pelo órgão
573 executivo. Tudo isso soma o valor de 74.335,00 euros.

574 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que ainda
575 assim considera que este valor é um exagero.

576 - - - **2.4.2) NECESSIDADES DO TRANSPORTE PÚBLICO:-** Foi remetido o
577 relatório sobre as necessidades de transporte público, no entanto, a informação
578 que esperavam obter quando solicitaram esse documento era no sentido de
579 saber quais as necessidades elencadas pelo Município e não tanto o que é que
580 implicava em termos de montantes, os custos. Pretendia saber com que base
581 esse documento foi feito.

582 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que esse levantamento
583 não tem tanto a ver com as pessoas, mas sim com as rotas que se consideram
584 necessárias. A informação foi validada pelo Município, o técnico Superior
585 Urbanista Vitor Souto remeteu a informação a contemplar as carreiras
586 necessárias em termos de percurso e não de pessoas que as vão utilizar, até
587 porque sabem que a utilização fora de períodos de aulas é muito diminuta.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

588 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que foi falado que
589 havias esse levantamento das necessidades, inclusive o Senhor Presidente
590 falou que se tinha pensado no transporte a pedido e que teria um levantamento
591 das necessidades.

592 Respondeu o Senhor Vice Presidente referindo é quase impossível fazer esse
593 levantamento, esse é um objetivo que a CIM quer colocar no terreno, mas é
594 para dar resposta àquelas necessidades das populações, como, por exemplo,
595 deslocações ao médico em que as pessoas fazem a marcação. Não há um
596 levantamento ou previsão por freguesias do número de pessoas que podem
597 beneficiar com esse serviço.

598 Retorquiu a Senhora Vereadora Ana Freitas sendo de opinião que esse
599 levantamento deve ser feito, tem de existir um relatório de necessidades para
600 se poder avaliar o impacto da medida.

601 - - - - **2.4.3) REQUALIFICAÇÃO DO TEATRO CINE DE GOUVEIA:-** Na última
602 reunião de Câmara, aquando a aprovação do novo processo para lançamento
603 da empreitada de Requalificação do Teatro Cine de Gouveia, o concorrente
604 justifica a desistência da empreitada com o aumento dos custos, entre eles o
605 que se refere à implementação do sistema de aquecimento no valor de
606 134.000,00 euros. Questionou o Senhor Presidente, na altura, se não iriam
607 ainda a tempo de optar por uma solução ambientalmente mais sustentável do
608 que aquela que está prevista que é a UTA. E o Senhor Presidente respondeu
609 que iria questionar o Senhor Chefe de Divisão no sentido de os esclarecer se
610 essa possibilidade seria viável ou se a única alternativa é continuarem com
611 esta opção menos amiga do ambiente e futuramente fazer-se um *upgrade* em
612 termos energéticos.

613 Sendo que, também gostaria de saber se isso acontecer, se esses 134.000,00
614 euros, vão ficar desperdiçados ou se continuam a ser aproveitados em termos
615 de aquecimento do edifício.

616 A pedido do Senhor Vice-Presidente, dirigiu-se a reunião de Câmara o Senhor
617 Chefe de Divisão, Eng.º António Mendes para prestar um esclarecimento
618 relacionado com a obra de Requalificação do Teatro Cine de Gouveia.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

619 Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes
620 esclarecendo que a solução preconizada não visa a substituição do sistema de
621 aquecimento, mas apenas a substituição da UTA. UTA significa Unidade de
622 Tratamento de Ar e materializa um equipamento obrigatório do sistema,
623 independentemente da fonte de alimentação, dos equipamentos específicos
624 para aquecer ou arrefecer e do tipo de energia necessária; trata-se, portanto de
625 uma unidade de tratamento do ar, que procede à mistura de ar frio, quente ou
626 renovado, sendo que as fontes de calor ou frio que garantem o tratamento de
627 ar na UTA, por permuta com fluido de circulação em circuito fechado, são,
628 exatamente, uma caldeira de aquecimento ou o Schiller para arrefecimento,
629 ambos equipamentos pré existentes a manter. Referiu que a atual caldeira tem
630 como fonte de energia o gasóleo e que, a todo o tempo, pode ser substituída
631 se e quando se arranjar uma solução mais adequada técnica e
632 economicamente.

633 Portanto, continuou, a UTA é sempre obrigatória enquanto equipamento do
634 sistema e deve ser substituída, pois a existente já não cumpre os requisitos da
635 atual legislação aplicável, designadamente quanto à obrigatoriedade de
636 renovação de ar por injeção de uma percentagem de ar novo definida em
637 função do espaço e sua capacidade; o equipamento existente nem sequer tem
638 ligação de admissão de ar novo ao exterior, o que provoca um funcionamento
639 hermético de recirculação de ar que vai viciando, incumprindo as atuais
640 diretivas de renovação. Compreende-se, portanto a necessidade de
641 substituição da UTA mantendo o sistema de aquecimento, cuja funcionalidade
642 continua eficaz com o reaproveitamento da antiga caldeira, apesar de depender
643 de combustível fóssil, sendo certo que, atualmente, não existem grandes
644 alternativas para uma solução substitutiva que seja tecnicamente compatível e
645 muito mais económica, tendo em conta o regime de utilização. Faz-se notar
646 que o funcionamento do edifício no seu pleno exige o aquecimento da sala
647 principal, o que acontece nos dias de espetáculo ou projeção de filmes e,
648 portanto, requer resposta pronta de um equipamento eficaz num curto período
649 de tempo; esta resposta de características imediatas não se consegue com



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

650 sistemas de cariz mais passivos e mais adequados para um funcionamento
651 pleno em contínuo. Assim, a solução eficaz do sistema passa sempre pelo
652 funcionamento de uma caldeira, seja qual for a fonte de energia, que permita
653 em três ou quatro horas fazer o aquecimento da sala de espetáculos, sendo
654 certo que o arrefecimento pode já assumir-se como garantido pelo conjunto de
655 aparelhos de ar condicionado que, basicamente, são constituídos por bombas
656 de calor que, atualmente, se assumem como os sistemas mais económicos
657 para o efeito.

658 Concluiu, considerando que para o objeto restrito da empreitada, a proposta
659 passa por alterara e modernizar o que é, agora, imperativamente obrigatório,
660 ou seja. A UTA e os aparelhos de ar condicionado.

661 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador
662 perguntando se as bombas de calor não partem do combustível gasóleo ou
663 gás.

664 Usou da palavra o Senhor Chefe de Divisão Eng.º António Mendes referindo
665 que, em termos de funcionalidade genérica, um aparelho de ar condicionado
666 tem na sua base uma bomba de calor – com funcionamento a energia elétrica -
667 que tanto faz frio como calor; não obstante, para edifícios de grandes
668 dimensões com sistemas de aquecimentos central são instaladas bombas de
669 calor dimensionadas para o efeito que, efetivamente, podem substituir as
670 caldeiras clássicas. O edifício do Cine-Teatro dispõe atualmente, e como já
671 referido, uma caldeira a gasóleo que faz o aquecimento; coloquemos o
672 seguinte cenário: propomos a substituição da caldeira atual por um sistema
673 com bomba de calor e, mais tarde, instalamos painéis solares fotovoltaicos que
674 garantam parte da alimentação da bomba de calor e que permitam um
675 aproveitamento de energia mais ajustada aos princípios ambientais, etc.. Para
676 este tipo de equipamento cultural não se antevê grande vantagem, porque
677 quando é necessário o funcionamento de pico do aquecimento – em período
678 noturno, sendo evidente que não existe autoprodução de energia nesses
679 períodos, o que põe em causa a teórica vantagem da solução, por evidentes
680 razões de subaproveitamento face ao regime de utilização.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

681 A bomba de calor é efetivamente a solução mais económica numa apreciação
682 abrangente, embora tenha um funcionamento muito passivo, ou seja, tem que
683 estar ligada muitas horas, neste caso, dias em continuidade para conseguir o
684 efeito que se consegue em várias horas com a caldeira térmica, no caso
685 presente, a gasóleo. É preciso equacionar e pensar muito bem os sistemas,
686 porque às vezes não basta fazer o investimento em sistema ecologicamente
687 compatíveis e ambientalmente corretos, mas que depois não garante a
688 resposta eficaz pretendida em função do tipo de funcionalidade e edifício, ou,
689 podem até tornar-se antieconómicos.

690 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador recomendando ao
691 Município no sentido de ficar atento se houver uma outra solução mais amiga
692 do ambiente e que seja compatível com a finalidade.

693 **2.5) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CLÁUDIA MARTINS**

694 - - - - **2.5.1) PALCO DAS FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO:-** No
695 seguimento da questão colocada pela Senhora Vereadora Conceição Salvador
696 na última reunião de Câmara acerca das despesas com o palco das festas do
697 Senhor do Calvário, informou que à empresa SPORMEX, foi pago o valor de
698 19.618,00 euros, pelo aluguer, montagem e desmontagem do palco.

699 A produção de palco custou o montante de 58.917,00 euros e inclui luz, som,
700 técnicos, deslocações, refeições. Totaliza, portanto, o valor de 78.535,00 euros.
701 Interveio a Senhor Vereadora Conceição Salvador reiterando o pedido de
702 entrega do relatório com as despesas das Festas do Senhor do Calvário.

703 **2. EXPEDIENTE**

704 - - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

705 **II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

706 **5. DELIBERAÇÕES**

707 - - - - **4.1) HOMOLOGAÇÃO DA HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO DE**
708 **DIREITO DE UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO DE VENDA LOJA 8 DO MERCADO**
709 **MUNICIPAL:-** Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos,
710 referindo que já havia sido feita uma hasta pública relativamente à Loja 8 do
711 Mercado, na qual surgiram dois concorrentes. No entanto, como também é



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

712 sabido, nenhum desses concorrentes compareceu ao ato público dessa hasta
713 pública, nem apresentou justificação válida para a não comparência.
714 Entretanto, já no período de ajuste direto, foram formalizadas três propostas
715 para a aquisição do direito de utilização do espaço. E embora tivéssemos a
716 faculdade de atribuir o espaço por ajuste direto a qualquer um dos três
717 concorrentes, entendemos que é mais justo e transparente realizar uma nova
718 hasta pública.

719 Interveio o Senhor Vereador João Mosa Caetano questionando se algum deles
720 também já apresentou proposta na outra fase da hasta pública.

721 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que sim, que um
722 dos interessados na aquisição do espaço por ajuste direto já havia formalizado
723 o seu interesse na loja na primeira hasta pública.

724 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas perguntando se justificou a sua
725 ausência.

726 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos dizendo que apresentou
727 uma justificação por escrito, na qual elencou os motivos da sua não
728 comparência. Eram, essencialmente, motivos profissionais perfeitamente
729 previsíveis, pelo que, nesse contexto, a pessoa em causa tinha a oportunidade
730 de conceder a outrem a possibilidade de o representar no ato público.

731 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador o valor base da
732 hasta pública tem a ver com os valores das lojas similares no piso inferior e
733 para quem não eram comerciante no mercado antigo.

734 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos dizendo que, se não está em
735 erro, os valores das lojas com abertura para o exterior são mais valorizados.

736 Discutido o assunto, delibera o executivo o seguinte:

737 Considerando a deliberação da Câmara Municipal a 24/01/2022 que aprovou o
738 planeamento funcional e espaços de venda do Mercado Municipal de Gouveia,
739 ao abrigo da alínea ee) do nº 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de
740 setembro e dos artigos 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º e 73º do Decreto-Lei n.º
741 10/2015 de 16 de janeiro (Regime jurídico de acesso e exercício de atividades
742 de comércio, serviços e restauração);



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

743 Considerando as múltiplas manifestações de interesse (três) para atribuição da
744 Loja 8 do Mercado Municipal por ajuste direto após ausência de candidatos
745 aquando da hasta pública aprovada pela Câmara Municipal;

746 Considerando as atribuições do município no âmbito da promoção do
747 desenvolvimento local (alínea m), de gestão de equipamentos rurais e urbanos
748 (alínea a), de defesa do consumidor (alínea L) e no domínio do património,
749 cultura e ciência (alínea e) na salvaguarda dos interesses próprios das
750 populações todas do n.º 1 e do nº 2 do art.º 23 do Anexo I da Lei nº 75/2013 de
751 12 de setembro na sua redação atual;

752 Considerando as competências materiais da autarquia de promover e apoiar o
753 desenvolvimento de atividades relacionada com a atividade económica de
754 interesse municipal (alínea ff), de proceder à aquisição e locação de bens e
755 serviços (alínea dd), de fixar os preços das prestações de serviços ao público
756 (alínea e), de construir e gerir instalações e serviços integrados no património
757 do município (alínea ee) previstas no n.º 1 Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de
758 setembro na sua redação atual;

759 Considerando que a gestão e o exercício dos poderes de direção,
760 administração e fiscalização dos mercados municipais cabem aos municípios
761 de acordo com art.º 71 do Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro (Regime
762 jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e
763 restauração);

764 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
765 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
766 setembro, de acordo com os fundamentos de facto e de direito supra expostos
767 o seguinte:

768 a) **Aprovar as condições da hasta pública para atribuição de direito de**
769 **utilização dos espaços de venda Loja 8 do Mercado Municipal de**
770 **Gouveia**, de acordo com os anexos que fazem parte integrante da
771 presente Ata, ao abrigo das alíneas e), ee) e dd), e) do n.º 1 do art.º 33.º
772 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, do art.º 72º do Decreto-Lei n.º



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

773 10/2015 de 16 de janeiro e dos art.ºs 59º, 60º e 126º do Decreto-Lei n.º
774 280/2007 de 07 de agosto, de acordo com sua atual redação;

775 b) **Proceder à nomeação de Comissão de Hasta Pública** para o
776 procedimento supracitado, conforme previsto no anexo IV do programa
777 de procedimento.

778 - - - - **4.2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE**
779 **PARCERIA ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A ULS DA GUARDA –**
780 **CENTRO DE SAÚDE DE GOUVEIA PARA DINAMIZAÇÃO DO PROGRAMA**
781 **DE ATIVIDADE FÍSICA “MEXE-TE GOUVEIA – CAMPANHA VIDA**

782 **SAUDÁVEL”**:- Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos
783 referindo que se trata de um protocolo colaboração entre o Município e a
784 entidade que gere o Centro de Saúde de Gouveia, a ULS, para o
785 desenvolvimento de atividades físicas adaptadas a pessoas com determinado
786 tipo de patologias. Estes utentes são identificados e encaminhados para estas
787 atividades pelos médicos de família. As atividades físicas desenvolvidas são
788 aquelas que eles podem desenvolver face à sua situação de saúde e que lhes
789 permitem ter uma melhor qualidade de vida.

790 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente acrescentando que os utentes das
791 piscinas municipais sempre que os técnicos detetam a necessidade de
792 acompanhamento médico os dirigem para o Centro de Saúde de Gouveia,
793 existe esta interligação.

794 Considerando que:

- 795 • O exercício físico é reconhecidamente uma estratégia de saúde,
796 constituindo-se como um fator de prevenção primária de diversas
797 doenças do campo fisiológico, psicossocial e cognitivo;
- 798 • O Programa de Exercício e Atividade Física “**Mexe-te Gouveia –**
799 **Campanha Vida Saudável**” visa a promoção de estilos de vida mais
800 saudáveis na população idosa/reformada do Concelho de Gouveia, em
801 particular dos utentes do Centro de Saúde de Gouveia;
- 802 • O desenvolvimento de parcerias permite efectivar acções colaborativas
803 que reforçam a prestação de serviços, aumentam a prestação de



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

804 atividade física para a população e promove o bem-estar individual e
805 coletivo;

806 • Que é atribuição do Município de Gouveia promover os tempos livres, o
807 desporto e a saúde ao abrigo das alíneas f) e g) do n.º 2 do art.º 23º da
808 Lei 75/2013 de 12 de setembro;

809 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
810 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
811 setembro, ao abrigo das alíneas r) e u) do n.º 1 do art.º 33º do citado diploma
812 legal, proceder à **aprovação do Protocolo de Parceria entre o Município de**
813 **Gouveia e a ULSG - E.P.E. – Centro de Saúde de Gouveia**, nos termos do
814 clausulado na minuta que se anexa à presente Ata e dela fica a fazer parte
815 integrante.

816 5. OBRAS

817 - - - - **5.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO**
818 **PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO “REQUALIFICAÇÃO DO**
819 **TEATRO CINE DE GOUVEIA”, DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO AO**
820 **CONCORRENTE “EDIBEIRAS LDA.”, APROVAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA**
821 **RESPECTIVA DESPESA E APROVAÇÃO DE MINUTA DO CONTRATO:-**

822 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos
823 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
824 setembro, proceder à aprovação do **Relatório Final** da empreitada
825 **“REQUALIFICAÇÃO DO TEATRO CINE DE GOUVEIA”**, em conjunto com os
826 documentos que compõem o processo de concurso, nos termos dos n.ºs 3 e 4
827 do artigo 148.º do CCP e, conseqüentemente, aprovar a adjudicação da
828 empreitada ao concorrente que apresentou a proposta economicamente mais
829 vantajosa – **“EDIBEIRAS LDA.**, autorizando deste modo a realização da
830 respetiva despesa pelo valor de **434.572,19 euros** (quatrocentos e trinta e
831 quatro mil, quinhentos e setenta e dois euros e dezanove cêntimos) ao qual
832 acrescerá IVA à taxa legal em vigor.

833 - - - - **5.1.1) APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO ESCRITO:-** Para
834 cumprimento do n.º 1 do artigo 98.º do Código da Contratação Pública e alínea



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

835 b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, delibera a
836 Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos,
837 de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
838 proceder à aprovação da minuta do contrato escrito respeitante à Empreitada
839 de “**REQUALIFICAÇÃO DO TEATRO CINE DE GOUVEIA**”, nos termos e de
840 acordo com o documento que se encontra anexo à presente ata e dela fica a
841 fazer parte integrante.

842 Mais se deliberou dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara para marcar a
843 data, hora e local em que ocorrerá a outorga do contrato, bem como dar
844 poderes à oficial público, Regina Maria Mota Nogueira, Coordenadora Técnica
845 da Câmara Municipal de Gouveia e ao Senhor Presidente da Câmara para
846 outorgarem e assinarem o respetivo contrato escrito.

847 Informação de cabimento e compromisso:

848 Esta despesa tem cabimento orçamental:

849 Número sequencial de compromisso: 48710

850 **6. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

851 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **4**, referente ao dia
852 sete de outubro, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos: **Em**
853 **Operações Orçamentais** – Dois milhões, noventa e um mil, novecentos e
854 quarenta e nove euros e cinquenta e um cêntimos (**€2.091.949,51**). **Em**
855 **Operações Não Orçamentais** – Quatrocentos e dois mil, quatrocentos e
856 quatro euros e trinta e quatro cêntimos (**€402.404,34**).

857 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de
858 despesas a que se referem as requisições números **1897** ao **1977**, bem como
859 os pagamentos no montante de oitocentos e quarenta e seis mil e setenta e
860 nove euros e trinta e seis cêntimos (**€846.079,36**) a que se referem as Ordens
861 de Pagamento números, 3301, 3342, 4054 a 4137, 4138/1 a 4138/6, 4139/1 a
862 4139/5, 4140/1 a 4140/6, 4141/1 a 4141/5, 4142/1 a 4142/3, 4143/1 a 4143/4,
863 4144/1 a 4144/7, 4145/1 a 4145/5, 4146/1 a 4146/7, 4147/1 a 4147/5, 4148/1 a
864 4148/5, 4149/1 a 4149/4, 4150/1, 4150/2, 4151/1, 4151/2, 4152/1, 4152/2,
865 4153/1 a 4153/6, 4154/1 a 4154/5, 4155/1, 4155/2, 4156/1 a 4156/5, 4157/1 a



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

866 4157/5, 4158 a 4262, 4264, 4265, 4267, 4268, 4270 a 4349, 4350/1, 4350/2,
867 4351/1, 4352/1 a 4352/3, 4353/1 a 4353/3, 4354/1, 4355/1, 4356/1, 4356/2,
868 4357/1, 4358/1, 4359/1, 4360/1, 4361/1, 4362 a 4371.

869 - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Vice Presidente foi
870 declarada encerrada a reunião, pelas dezassete horas e quarenta e cinco
871 minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1, do
872 Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a qual será submetida à
873 aprovação do Órgão Executivo, nos termos do n.º 2, do mesmo artigo.

874

875

A Assistente Técnica

876

877

878

879

A Câmara Municipal

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896